



**TÍTULO:** Caracterização textural e química dos solos da região do COREDE Vale do Jaguari.

**AUTORES:** Bárbara Ferreira de Oliveira<sup>1</sup>, Luís Felipe Rech<sup>2</sup>, Luíze dos Santos Fontoura<sup>3</sup>, Pedro Henrique Carvalho Marques<sup>4</sup>, Cleudson José Michelin<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A região do COREDE Vale do Jaguari localiza-se no centro do Rio Grande do Sul e abrange nove municípios: Cacequi, Capão do Cipó, Jaguari, Mata, Nova Esperança do Sul, Santiago, São Francisco de Assis, São Vicente do Sul e Unistalda. Nesta região predomina o sistema de cultivo plantio direto, porém, em muitas áreas não são seguidos todos os princípios desse sistema de cultivo e isso resulta na degradação dos solos, com destaque para a compactação do solo, incremento da acidez, redução da disponibilidade de nutrientes e matéria orgânica dos solos.

**OBJETIVO:** realizar a caracterização textural e química dos solos da região do COREDE Vale do Jaguari e, dessa forma, obter o diagnóstico da fertilidade dos solos dessa região.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Para a realização deste estudo foi utilizado o banco de dados do laboratório de análises de solos do IFFar SVS, com 3312 amostras dos municípios pertencentes ao COREDE. Os resultados da classificação textural e dos teores de matéria orgânica, fósforo (P) e potássio (K) dos solos, foram analisados de acordo com as faixas de interpretação para cada elemento, descritas no Manual de Calagem e Adubação para os Estados de Rio Grande do Sul e Santa Catarina (CQFS, 2016). Foram utilizadas as amostras dos solos pertencentes a classe textural 4 e a faixa de CTC pH7 entre 7,6 a 15,0, para avaliar a disponibilidade de P e K, respectivamente, pois foram essas as faixas com maior representatividade de amostras.

**RESULTADOS:** Os solos dessa região caracterizam-se por apresentar textura arenosa, 64% das áreas possuem até 20% de argila, enquadrando-se na classe textural 4. Com relação aos atributos químicos do solo, 76%, das áreas apresentaram baixo teor de matéria orgânica. Do total de áreas amostradas, 91% e 68% encontram-se com teores de P e K, respectivamente, abaixo da classe de disponibilidade alta, considerada como mais adequada para as plantas. Esses resultados indicam que os manejos que vêm sendo realizados nesta região não são adequados e isso tem resultado na diminuição da fertilidade das áreas e degradação dos solos, com possíveis reflexos negativos na produtividade das culturas.

**CONCLUSÃO:** Na região do COREDE Vale do Jaguari têm-se a predominância de solos arenosos, com baixo teor de matéria orgânica e deficiência de fósforo e potássio.

**PALAVRAS-CHAVE:** fertilidade de solo; nutrientes; disponibilidade; solos.

**REVISORES:** Professor Dr. Cleudson Jose Michelin, Coordenação Geral de Ensino SVS, IFFar. Professora Dr<sup>a</sup>. Emanuele Junges, Coordenação Geral de Ensino SVS, IFFar.

**RESUMO PARA LEIGOS:** Na região do COREDE Vale do Jaguari, onde predominam solos arenosos, o manejo atual não está adequado. Isso tem resultado na degradação química desses solos.

<sup>1</sup> Acadêmico do curso Bacharelado em Agronomia, Instituto Federal Farroupilha campus São Vicente do Sul (IFFar SVS), Rua 20 de Setembro, 2616, Centro, 97420-000, São Vicente do Sul - RS, barbara.ferreira0003@mail.com.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso Bacharelado em Agronomia, Instituto Federal Farroupilha campus São Vicente do Sul (IFFar SVS), lf.r3ch@gmail.com.

<sup>3</sup> Acadêmico do curso Bacharelado em Agronomia, Instituto Federal Farroupilha campus São Vicente do Sul (IFFar SVS), [luizesantofontoura520@gmail.com](mailto:luizesantofontoura520@gmail.com).

<sup>4</sup> Acadêmico do curso Bacharelado em Agronomia, Instituto Federal Farroupilha campus São Vicente do Sul (IFFar SVS), pedrohenriquecarvalhoarques8@gmail.com.

<sup>5</sup> Docente do curso Bacharelado em Agronomia, Instituto Federal Farroupilha campus São Vicente do Sul (IFFar SVS), cleudson.michelon@iffar.edu.br